

VESTIBULAR DE INVERNO PUC-Rio 2008
GABARITO DA PROVA DISCURSIVA DE PORTUGUÊS E LITERATURA

ATENÇÃO:

Outras respostas poderão ser aceitas, desde que atendam às especificações dos enunciados.

Questão 1

No dia 5 de novembro de 1875, vinte pessoas foram jantar na casa da viúva Camargo. Logo depois do jantar, esta pediu a um dos convidados, o Pestana, que tocasse uma quadrilha ao piano, pedido este prontamente atendido. Dançou-se a quadrilha e, passados uns dez minutos de descanso, a viúva solicitou ao Pestana que voltasse ao piano, desta vez para tocar uma polca que ele mesmo havia composto. Pestana concordou, embora sem entusiasmo, e os convidados dançaram animadamente. Terminada a polca, Pestana deixou o piano e, quando ia se dirigindo à janela, foi abordado por uma das convidadas, Sinhazinha Mota, a qual, tendo acabado de saber por uma amiga que Pestana era o autor da polca, quis com ele confirmar a informação.

Questão 2

a) No Texto 1, compara-se a admiração de Pestana pelos compositores clássicos à veneração religiosa: sendo Beethoven comparado a um santo, sua partitura seria como um evangelho, texto que contém uma mensagem divina e que é lido (executado) em rituais de celebração.

b) A expressão "bocas vadias" tem a mesma referência de "os ociosos" (linha 41). Ambas as expressões referem-se no conto aos indivíduos maledicentes para quem Pestana seria filho biológico do padre que o educara.

Questão 3

a) Pela presença da conjunção *mas* no primeiro período, sabemos que o parágrafo que aí se inicia mantém relação de contraste com o que veio antes. Outro sinal de coesão textual é o uso do pronome *desse*, que indica que o texto já vinha se referindo ao período preparatório do Romantismo.

b) Para Mário de Andrade, a musicalidade de Beethoven não seria, como a de Mozart, *geral*, porque Beethoven tinha outras preocupações e talentos, relacionados à literatura e sobretudo à filosofia; e tampouco seria *intrínseca*, dado que circunstâncias exteriores e fortuitas o teriam levado a dedicar-se majoritariamente à música – "arte que lhe *deram* em menino" (linha 4).

Questão 4

a) Caso Mário de Andrade tivesse respeitado a ortografia oficial, teríamos no Texto 2 um caso de homografia entre a conjunção *se* ("ou quem sabe *si se imperador*") e o pronome *se* (por exemplo, em "*se tornou um dos maiores músicos*")

b) A preposição *em* encabeça os adjuntos adverbiais *em casa*, que indica circunstância de lugar, e *em menino*, que indica circunstância de tempo.

c) O verbo *ter*, muito usado com o sentido de "possuir", pode ser utilizado também com sentido de "existir". Este emprego é marcadamente coloquial, pois, em registro mais formal, seria esperado o uso de *haver* ou *existir*.

Questão 5

No poema de Carlos Drummond de Andrade, Beethoven não é visto como santo nem como gênio, e sim como homem, com todos os seus limites e contradições. O compositor é um ser que utiliza a força criativa da arte diante da fragilidade e fatalidade da existência humana. Um dos seguintes versos comprova a afirmação acima: "tua voz é sempre um grito modulado"; "um caminho lunar conduzindo à alegria"; "Urso-maior uivando a solidão"; "Que tempestade passou em ti e continua"; "o homem na fatalidade de ser homem?".

VESTIBULAR DE INVERNO PUC-Rio 2008
GABARITO DA PROVA OBJETIVA DE ESPANHOL

Questão 1

Resposta: (C) la exitosa carrera de una arquitecta iraquí.

O tema principal do texto é o trabalho da arquiteta iraquiana que, atualmente, se destaca internacionalmente por seu sucesso profissional. Não é uma biografia porque o foco do texto não é o relato da sua vida, mas apenas os aspectos relacionados com a sua carreira. Os outros tópicos são mencionados de forma secundária.

Questão 2

Resposta: (E) Las mujeres arquitectas siempre fueron reconocidas.

No primeiro parágrafo do texto são citados três exemplos de arquitetas que mesmo trabalhando junto com seus parceiros, não tiveram seu trabalho valorizado.

Questão 3

Resposta: (A) que concluye en el pasado reciente, muy relacionada al presente.

Em espanhol, o "Pretérito Perfecto" é um tempo verbal usado para expressar ações terminadas no passado que estão relacionadas com o presente.

Questão 4

Resposta: (B) antes de construir sus edificios.

Como explica o texto, no 2º parágrafo, Hadid teve sucesso primeiro com seus desenhos e depois com suas obras. Em "Ya era la arquitecta más famosa del mundo cuando no había levantado ningún edificio.", a relação entre "ya" e "había levantado" posiciona o ter sucesso como ação anterior ao fato de ter construído os edifícios.

Questão 5

Resposta: (D) podía construirse

A posição correta dos pronomes, em espanhol, é antes do verbo conjugado como aparece no texto ("se podía construir" – 3ª parágrafo), ou depois, quando o verbo está no infinitivo, no gerúndio ou no imperativo. No caso de "podía construir", que apresenta dois verbos (um em pretérito imperfeito e outro em infinitivo), são aceitas as duas possibilidades de posição do pronome. Logo, a única opção correta é a de letra D, na qual o pronome se localiza depois do verbo em infinitivo.

Questão 6

Resposta: (B) informar sobre el lenguaje de una tribu indígena.

O texto apresenta, de forma simples e objetiva, características da linguagem da tribo indígena Pirahã, com a intenção de informar apenas. Não possui objetivos acadêmicos de investigação e análise, que justificariam as intenções de comparação e comprovação dos dados citados.

Questão 7

Resposta: (A) inclusión.

As conjunções são elementos lingüísticos invariáveis que unem dois termos de uma oração ou duas orações, estabelecendo uma relação com determinado significado. Em Espanhol, "no solo...sino" é classificada no grupo das conjunções copulativas, que estabelecem idéia de inclusão (ou adição) entre fragmentos.

Questão 8

Resposta: (C) son monolingües porque no tuvieron contacto con otras tribus.

No segundo parágrafo do texto, o autor afirma que os indígenas da tribo Pirahã realmente tiveram contato com os colonizadores e tribos de origem Tupi-Guarani, mas que, apesar disso, são monolíngües. O monolíngüismo não pode ser explicado pela falta de contato com outras tribos, logo não se justifica o uso do conector "porque".

Questão 9

Resposta: (E) tal vez.

"Quizá" e "tal vez" são advérbios que expressam dúvida: o uso de um ou de outro não altera o sentido do texto. As demais opções estão incorretas porque "por supuesto" e "seguro" são advérbios de afirmação, enquanto "a menudo" e "a la vez" expressam idéia de tempo.

Questão 10

Resposta: (D) no posee la capacidad recursiva.

No quarto e último parágrafo pode ser encontrado o fragmento "...los Pirahã parecen incapaces de crear oraciones subordinadas, carecen de lo que Chomsky llama 'recursividad'. Sin esa capacidad recursiva..." que confirma a resposta D como a correta.

Assim se justifica, segundo o texto, que as outras opções são incorretas: a língua pirahã possui algumas consoantes e três vogais (cf. 2º parágrafo); permite a comunicação (cf. 2º parágrafo); possibilita a memória individual e coletiva de duas gerações (cf. 3º parágrafo); não permite a criação de orações subordinadas (cf. 4º parágrafo).

**VESTIBULAR DE INVERNO PUC-Rio 2008
GABARITO DA PROVA OBJETIVA DE INGLÊS**

Questão 1

Resposta: (B) argue that crystal skulls should not be taken seriously.

O acerto desta questão de compreensão depende da capacidade do candidato de identificar o propósito central do texto. O gabarito é (B), que significa argumentar que os crânios de cristal não devem ser levados a sério. Tal opção encontra respaldo no título ("A lenda dos crânios de cristal") e no subtítulo do artigo ("A verdade por trás da última aventura de Indiana Jones"). Ao longo de todo o texto, Jane MacLaren Walsh, antropóloga do Museu Smithsonian de História Natural, introduz sólidos argumentos de teor técnico, cujo objetivo é demonstrar que os crânios de cristal em questão muito provavelmente não passam de fraudes.

As demais opções devem ser descartadas.

A opção (A) está incorreta porque o tema central do artigo não é fazer propaganda do último filme da saga de Indiana Jones. A autora menciona o filme em questão no parágrafo 4 (linhas 29-34), pois o crânio de cristal, cuja autenticidade é discutida no artigo, é elemento-chave da nova aventura cinematográfica de Indiana Jones.

A opção (C) está errada porque o propósito central do artigo não é criticar a venda de objetos de arte falsificados ao redor do mundo, e sim colocar em dúvida a autenticidade dos crânios de cristal que a autora, na condição de antropóloga, teve a oportunidade de examinar e estudar.

A opção (D) também deve ser descartada porque a idéia central deste artigo não é justificar o porquê de os museus terem sempre se recusado a exibir os crânios de cristal. Na verdade, esta opção não encontra respaldo no texto, pois no parágrafo 6 a autora afirma que o Museu Britânico e o Museu Nacional do México, por exemplo, exibem crânios de cristal semelhantes aos que ela analisou. A diferença é que o Museu Britânico exhibe seus espécimes como exemplos de objetos falsificados, ao passo que o Museu Nacional do México afirma que seus exemplares são autênticos trabalhos de artesãos astecas e mistecas.

A opção (E) também está errada, pois o tema central deste artigo não é discutir as características artísticas e estilísticas das culturas asteca e misteca. A autora utiliza seus conhecimentos sobre cada uma destas culturas de modo a embasar cientificamente sua rejeição dos crânios de cristal como sendo produções autênticas de artesãos provenientes destas culturas.

Questão 2

Resposta: (E) genuine archeological findings.

Para acertar esta questão de compreensão de texto, o candidato deverá ser capaz de identificar, dentre as opções apresentadas, a única que não reflete o pensamento de Jane Walsh sobre os crânios de cristal discutidos no texto. A opção é (E), pois a autora nunca afirma que tais objetos são achados arqueológicos autênticos ("genuine archeological findings"). Sua tese central, na verdade, é questionar a suposta autenticidade de tais peças.

As demais opções devem ser descartadas, pois encontram respaldo no texto. A afirmação de que as caveiras são "unusual artifacts" ("objetos incomuns"), na opção (A), está na linha 12; a de que são "mysterious" ("misteriosos"), na opção (B), está na linha 26; a de que são "macabre objects" ("objetos/espécimes macabros"), na opção (C), está na linha 49; e a de que são "milky-white crystal objects" ("objetos de cristal leitoso"), na opção (D), está na linha 8.

Questão 3

Resposta: (A) proved.

Para acertar esta questão que testa vocabulário em contexto, o candidato deverá ser capaz de identificar a única opção que apresenta um sinônimo correto para o sintagma "turned out". O gabarito é (A), já que "turned out" e "proved" podem ser usados intercambiavelmente no fragmento do texto em destaque. Segundo o Merriam Webster's Unabridged Dictionary, "turn out" quer dizer, na sua acepção 2 como verbo intransitivo: "to prove to be in the result or end. Ex.: ...if what he envisages turned out to be really a frontier". Na acepção 3 de "turn out" no dicionário Collins Cobuild, a definição é a seguinte: "If something **turns out** to be a particular thing, it is discovered to be that thing. Ex.: *Cosgrave's forecast turned out to be quite wrong.*"

As demais opções devem ser descartadas pois não apresentam sinônimos para o sintagma em destaque. "Seemed", em (B), significa "parecesse"; "claimed", em (C), significa "sustentasse/afirmasse"; "pretended", em (D), significa "fingisse/simulasse"; e "assumed", em (E), significa "pretendesse/simulasse".

Questão 4

Resposta: (D) "them" (line 45) refers to "skulls" (line 43).

Para acertar esta questão de referência pronominal, o candidato deverá identificar a única afirmativa em que o pronome está corretamente associado ao seu antecedente. O gabarito é (D), pois "them" (linha 45) refere-se a "skulls" (linha 43).

As demais opções devem ser descartadas, pois os pronomes não estão corretamente associados a seus antecedentes. Na opção (A), "it" se refere a "skull" (linha 4); na opção (B), "they" se refere a "skulls" (linha

27); na opção (C), "which" faz referência a "equipment" (linha 42) e "others", na opção (E), refere-se a "museums" (linha 44).

Questão 5

Resposta: (C) contrast.

Para acertar esta questão, o candidato deverá ser capaz de identificar o valor do marcador discursivo "though" no contexto em destaque. O gabarito é (C), pois a idéia sinalizada por este marcador é a de contraste. A frase em destaque significa "Embora o Museu Britânico exiba seus crânios como exemplos de objetos falsificados, outros ainda os oferecem como artigos genuínos".

As demais opções devem ser descartadas, pois o marcador discursivo "though" não é utilizado na língua inglesa para introduzir uma "adição", como afirma (A); uma "solução", como afirma (B); uma "condição", como afirma (D); ou uma "hipótese", como afirma (E).

Questão 6

Resposta: (E) Most people know they should exercise more, but few actually do.

No fragmento em destaque no enunciado da questão, que significa "um objeto raro como este deveria definitivamente integrar coleções nacionais", "should" está sendo usado na acepção 2 do verbete correspondente no Merriam Webster's Unabridged Dictionary: "used in auxiliary function to express duty, obligation, necessity, propriety, or expediency. Ex.: *You should brush your teeth after each meal*", e acepção 1 do mesmo verbete no Dicionário Collins Cobuild em CD-Rom: "You use **should** when you are saying what would be the right thing to do or the right state for something to be in"). A opção em que "should" tem essa mesma função é (E) "Most people know they should exercise more, but few actually do."

As demais opções devem ser descartadas, porque:

- em (A), "I should think it's going to rain soon", o sentido do verbo é o da acepção 9 do dicionário Collins Cobuild em CD-Rom: "You use **should** in expressions such as **I should think** and **I should imagine** to indicate that you think something is true but you are not sure. [...] MODAL vagueness."

- em (B), "If you should be late once again, you'll lose your job", o auxiliar está sendo empregado para expressar uma condição, cf. acepção 1 do verbete no Merriam Webster's Unabridged Dictionary: "used in auxiliary function to express condition", que corresponde à acepção 7 do verbete no dicionário Collins Cobuild em CD-Rom: "You use **should** in conditional clauses when you are talking about things that might happen. (FORMAL). Ex.: *If you should be fired, your health and pension benefits will not be automatically cut off.*"

- em (C), "The best students should have no problem with this text", o sentido privilegiado é o da acepção 4 do verbete no mesmo dicionário: "You use **should** when you are saying that something is probably the case or will probably happen in the way you are describing.", que corresponde à acepção 4 do verbete no Merriam Webster's Unabridged Dictionary: "used in auxiliary function to express what is probable or expected." (idéia de *suposição*)

- em (D), "I should have gone to work today but I was feeling a bit ill", "should" está sendo usado no sentido da acepção 3 do verbete no dicionário Collins Cobuild em CD-Rom: "If you say that something **should have** happened, you mean that it did not happen, but that you wish it had." Seu foco, portanto, está no passado, diferentemente do que ocorre no fragmento do enunciado.

Questão 7

Resposta: (B) "once" (line 11) and formerly are synonyms.

Para acertar esta questão que testa vocabulário em contexto, o candidato deverá ser capaz de determinar a relação entre o par de vocábulos de cada opção e identificar a única afirmação correta. O gabarito é (B), já que "once" e "formerly" podem ser usados intercambiavelmente no fragmento do texto em destaque: "...had seen a smaller version the Smithsonian had once exhibited as a fake." Segundo o Merriam Webster's Unabridged Dictionary, o vocábulo "once", na sua acepção 3(a), tem o sentido de "at some indefinite time in the past : at one time : FORMERLY."

As demais opções devem ser descartadas pelos seguintes motivos:

- opção (A): "considerably [larger]" (ou seja, "to a considerable extent") quer dizer, em português, "consideravelmente [maior]," enquanto "a bit" significa "um pouco, ligeiramente". Logo, não são equivalentes.

- opção (C): "unsolicited" tem o sentido de "not requested", "not welcome", "not invited", tendo, portanto, um sentido equivalente, e não contrário, a "voluntary", termo definido no Merriam Webster's Unabridged Dictionary como "provided or supported by voluntary action or support", ou no Freeonline dictionary como "1. Done or undertaken of one's own free will: a voluntary decision to leave the job; 2. Acting or done willingly and without constraint or expectation of reward."

- opção (D): "broad" ("amplo") é de fato sinônimo de "wide", termo definido no Webster's New Twentieth Century Dictionary Unabridged como "3. of great extent, range, or inclusiveness".

- opção (E): "lack" significa "absence", ou seja, "ausência, falta", enquanto "need" tem o sentido de "necessidade", não podendo, portanto, substituir o termo no contexto indicado; trata-se de duas idéias diferentes.

Questão 8

Resposta: (B) Paragraph 3 describes how the donated skull led Jane Walsh to conduct new research.

Para acertar esta questão de interpretação de texto, o candidato deverá ser capaz de determinar a função de cada parágrafo e identificar, dentre as opções, a única correta, que é "Paragraph 3 describes how the donated skull led Jane Walsh to conduct new research". Na primeira linha do parágrafo em questão, Jane Walsh afirma: "I couldn't have imagined then that this unsolicited donation would open an entirely new avenue of research for me", ou seja, "eu não poderia ter imaginado, na ocasião, que essa doação inesperada/espontânea abriria um caminho de pesquisa totalmente novo para mim".

As demais opções devem ser descartadas, pelos seguintes motivos:

- os dois primeiros parágrafos relatam como a caveira de cristal que chegou por doação anônima ao Museu Smithsonian foi oferecida a Jane Walsh. A afirmação contida em (A) de que os parágrafos traçam as origens da caveira exibida no Smithsonian não corresponde ao que informa o texto; as caveiras que estão, respectivamente, no Museu Britânico e no Museu Smithsonian são diferentes da que chegou às mãos de Jane Walsh.

- o quarto parágrafo relaciona as diversas teorias a respeito das origens das caveiras de cristal: artesanato maia ou asteca, relíquias de um continente que afundou ou de uma galáxia distante ou criação de alienígenas, como sugere o último filme da série Indiana Jones. A afirmação contida em (C), de que a função do parágrafo em questão seria a de reforçar a crença de que as caveiras são criação de alienígenas, não está correta, porque cita apenas uma das teorias relacionadas no parágrafo e também porque o texto não reforça essa crença, apenas a menciona.

- o quinto parágrafo afirma que, embora essas caveiras de cristal tenham sido identificadas como artefatos feitos pelos astecas, toltecas ou maias, elas não refletem as características artísticas e estilísticas desses povos; a ideia de Walsh é que elas são falsas e não têm nada de antigas, datando da segunda metade do século XIX. A afirmação contida em (D), de que o parágrafo em questão discute de forma cuidadosa as características artísticas e estilísticas das culturas mesoamericanas, não está correta, porque essas características são apenas mencionadas, e, não, discutidas/analizadas.

- o sexto parágrafo tenta entender por que essas caveiras, comprovadamente falsas, continuam a ser exibidas por alguns museus como verdadeiras, e chega a elaborar a hipótese de que isso ocorre porque as caveiras agradam e atraem visitantes. A afirmação contida em (E), de que o parágrafo em questão explica em detalhe os métodos científicos usados para estudar artefatos antigos, está incorreta, visto que não há explicação detalhada desses métodos, eles são apenas mencionados no início do parágrafo ("British Museum scientist Margaret Sax and I examined the British Museum and Smithsonian skulls under light and scanning electron microscope.").

Questão 9

Resposta: (D) The existence of crystal skulls is of great interest to those who are fond of the occult.

O acerto desta questão de compreensão de texto depende da capacidade do candidato de reconhecer a única afirmativa certa, segundo o texto, a respeito das caveiras de cristal. A resposta certa é (D): "The existence of crystal skulls is of great interest to those who are fond of the occult", ou seja, a existência das caveiras de cristal é de grande interesse para os apreciadores do oculto, afirmação que encontra respaldo nas linhas 27-29 do texto. Em inglês, "the occult" significa, segundo o Merriam Webster's Unabridged Dictionary, "something mysterious or supernatural, usually used with *the*" (ex: he is a student of the occult), e o adjetivo "occult" é assim definido na acepção 4 do verbete correspondente: "of, relating to, or dealing in matters regarded as involving the action or influence of supernatural agencies or some secret knowledge of them (ex. "deals in the occult arts", "an occult fortune-teller"). Em português, "ocultismo" significa, segundo o dicionário Houaiss, "crença na ação ou influência dos poderes sobrenaturais ou supranormais", e o adjetivo "oculto", na acepção 4 do verbete correspondente, é definido como: "que envolve mistério; misterioso, sobrenatural".

As demais opções estão incorretas e devem ser descartadas, pelos seguintes motivos:

- Segundo o texto, as caveiras de cristal têm, sim, sido estudadas por especialistas ("Crystal skulls have undergone serious scholarly scrutiny"), o que torna incorreta a afirmativa "Such objects had never been taken seriously by scientists", ou seja, "tais objetos nunca foram levados a sério pelos cientistas".

- A caveira que chegou às mãos de Jane Walsh é bem maior ("considerably larger") do que uma cabeça humana (linhas 8-9, no final do primeiro parágrafo), enquanto que a do Museu Britânico é "life-sized", que significa "being of the same size as an original", cf. o dicionário online Answers.com; em outras palavras, é do tamanho de uma cabeça humana. A afirmativa "The skull on display at the British Museum is larger than the one given to Jane Walsh", ou seja, "a caveira que está exposta no Museu Britânico é maior do que a entregue a Jane Walsh", não é, portanto, verdadeira. Além disso, nenhuma caveira foi propriamente dada a Jane Walsh (cf. "the one given to Jane Walsh"). Richard Ahlborn (linha 6) procurou a antropóloga para saber se: (1) ela tinha alguma informação acerca daquele objeto, e (2) o departamento de antropologia do Museu Smithsonian teria interesse em receber tal objeto para integrar suas coleções nacionais.

- No último parágrafo do texto Jane Walsh relata ter ficado provado que as caveiras que estão no acervo do Museu Britânico e do Museu Smithsonian são objetos modernos, e diz que as expostas no Museu Britânico são apresentadas como falsas enquanto que as do Museu Nacional do México são identificadas como

verdadeiras, fruto do trabalho artesanal de astecas e mistecas, mas ainda assim Walsh as considera falsas. Logo, a afirmação contida em (D) de que "While the British Museum and Smithsonian skulls are not ancient relics, the one in Mexico is genuine", ou seja, "as caveiras do Museu Britânico e do Museu Smithsonian são falsas, mas a do museu do México é verdadeira", está incorreta, de acordo com o texto.

- No penúltimo parágrafo do texto a autora afirma que as pequenas caveiras de cristal que constituem a primeira geração de falsificações foram feitas no México entre 1856 e 1880, ou seja, na segunda metade do século XIX, e vendidas mais ou menos na mesma época (cf. parágrafo 5, linhas 37 a 39). Está incorreta, portanto, a afirmação contida em (E) de que "The first generation of fake skulls was made in the 19th century and started being sold 16 years ago", ou seja, "A primeira geração de caveiras falsas foi feita no México no século XIX e começou a ser vendida há 16 anos".

Questão 10

Resposta: (A) undeniable public appeal.

Para acertar esta questão que testa compreensão localizada de texto, o candidato deverá ser capaz de identificar, dentre as opções apresentadas, aquela que, segundo o último parágrafo, justifica o porquê de alguns museus ainda exibirem crânios de cristal. O gabarito é (A), que significa o "inegável apelo público". Tal opção encontra respaldo nas linhas 48-50: "Perhaps it is because, like the Indiana Jones movies, these macabre objects are reliable crowd pleasers", ou seja, "Talvez seja porque, à semelhança dos filmes de Indiana Jones, esses objetos macabros sempre agradam às multidões."

As demais opções devem ser descartadas, pois não apresentam motivos que justifiquem a exibição de tais artefatos em alguns museus.

A opção (B) fala da lapidação relativamente moderna de tais peças, mas este seria um motivo para a rejeição dos crânios de cristal, já que a lapidação moderna não estaria alinhada com a teoria de que tais peças foram originalmente produzidas por artesãos astecas, toltecas, mistecas ou até mesmo maias.

A opção (C) cita a origem intrigante de tais peças, o que é verdade, mas acrescenta que seus altos preços também serviriam como atrativo para o público. Entretanto, em nenhum momento a autora menciona o valor econômico de tais peças.

A opção (D) alega que a relevância histórica de tais peças é o motivo para que alguns museus continuem a exibi-las. Todavia, Jane Walsh refuta esta hipótese desde o início do texto ao afirmar que sua origem como objeto histórico é questionável.

Finalmente, a opção (E) também deve ser descartada porque afirma que o motivo para tais exposições em museus seriam as características técnicas e estilísticas das peças de valor inestimável. Entretanto, esta afirmativa é refutada por Jane Walsh no parágrafo 5 do texto.